



Prefeitura Municipal
**SÃO JOÃO
DA CANABRAVA**
De braços dados com o desenvolvimento

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2018-2021

Mércia de Araújo Abreu

Prefeito Municipal

Edilberto de Sousa Lima

Vice-Prefeito

Maykiane de Abreu Luz

Secretário Municipal de Saúde

SUMÁRIO

Identificação do Município	04
Apresentação	05
Parte I –Aspectos Históricos, Geográficos, Demográficos e Sociais	06
Aspectos Históricos	06
Aspectos Geográficos	06
Aspectos Demográficos	07
Aspectos Sociais	07
Educação	09
Saúde.....	11
Parte II- Aspectos Financeiros	17
Parte III- Deliberações da Conferência e Ações e Metas previstas para 2018-2021	21
Deliberações da Conferência	23
Ações e Metas	26

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

POPULAÇÃO: 4.445 habitantes(previsão IBGE para 2017)

ÁREA: 480,280 km

PREFEITA MUNICIPAL: Mércia de Araújo Abreu

ENDEREÇO DA PREFEITURA: São João Batista, 580 – Centro

Telefone: (89) 3429-1125

Email: prefeituramsjcp@hotmai.com

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Maykiane de Abreu Luz

ENDEREÇO DA SECRETARIA MUNICIPAL: Rodovia Severiano Teodoro de Sousa, S/N- Bairro Currais CEP. 64.635-000

Email: saudecanabrava@hotmai.com

APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Saúde configura-se como um instrumento de auxílio ao gestor no processo de tomada de decisão, tendo suas prioridades, metas e estratégias sido estabelecidas na Conferência Municipal de Saúde com as propostas Plurianual - PPA 2018-2021, bem como, em consonância com o Plano Nacional de Saúde – Um Pacto pela Saúde no Brasil e a regulamentação dos Pactos pela Saúde.

Este Plano elaborado, participativamente, por profissionais da saúde e por representação do Conselho Municipal de Saúde, corresponde ao quadriênio 2018-2021.

Visando melhor entendimento foi dividido em três partes; contendo a primeira parte, as características demográficas e sociais, a análise situacional da saúde no município e a produção de serviços de saúde, a segunda parte apresenta as prioridades, metas e estratégias estabelecidas pela Gestão e a terceira parte está composta pelo demonstrativo do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 onde são apresentados os recursos orçamentários, com as metas físicas e financeiras.

A Secretaria Municipal de Saúde empenha-se em apresentar um plano sucinto e objetivo, que atenda à política de saúde do município. Observa-se a preocupação da atual gestão de estabelecer metas condizentes e factíveis, uma vez que foram estabelecidas em conformidade com as prioridades e metas definidas na PPI, elaborado na perspectiva da gestão participativa, amplamente discutido por técnicos, conselheiros municipais de saúde e sociedade civil, atendendo ao princípio da transparência das ações na administração pública.

PARTE I

ASPECTOS HISTÓRICOS, DEMOGRÁFICO E SOCIAL

ASPECTOS HISTÓRICOS

O município foi criado pela lei estadual nº 4.192, de 11 de abril de 1988, pelo então governador do Estado do Piauí, Alberto Tavares Silva e tendo sido desmembrado da cidade de Picos (PI).

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Localiza-se a uma latitude 06°81'00" sul e a uma longitude 41°34'35" oeste, estando a uma altitude de 310 metros. Situa-se na microrregião de Picos, mesorregião do Sudeste Piauiense. Sua população estimada em 2004 era de 4.144 habitantes. Possui uma área de 471 km². Foi criado em 1988.



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A População do município é de 4.445 pessoas, de acordo com o Censo de 2010 (IBGE/2010), sendo 2.188 do sexo masculino e 2.257 do sexo feminino. A estimativa da população em 2017 foi de 4.534 pessoas.

População residente	4.445	pessoas
População residente – Homens	2.188	pessoas
População residente – Mulheres	2.257	pessoas
População residente alfabetizada	2.622	pessoas
População residente que frequentava creche ou escola	1.583	pessoas
População residente, religião católica apostólica romana	4.094	pessoas
População residente, religião espírita	-	pessoas
População residente, religião evangélicas	325	pessoas

ASPECTOS ECONÔMICOS

Pessoal ocupado total	304	pessoas
PIB per capita a preços correntes – 2014	5.551,89	Reais

Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes – Rural	165,00	reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes – Urbana	355,00	reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Rural	630,40	reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Urbana	1.068,26	reais

COMÉRCIO

O município dispõe de 31 estabelecimentos comerciais e que caracteriza-se por pequenos estabelecimentos, com 280 pessoas ocupadas. O comércio varejista é predominante na região com comercialização de gêneros alimentícios de primeiras necessidades.

Número de empresas atuantes	31	Unidades
Número de unidades locais	31	Unidades
Pessoal ocupado assalariado	280	Pessoas
Pessoal ocupado total	304	Pessoas
Salário médio mensal	1,6	Salários mínimos
Salários e outras remunerações	4.551	Mil Reais

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. NOTA 2: Os dados com menos de 3(três) informantes estão desidentificados, apresentando a expressão **Não disponível**, a fim de evitar a individualização da informação.

AGRICULTURA

A agricultura caracteriza por pequenas e grandes propriedades. As principais atividades produtivas agrícolas estão voltadas para a agricultura permanente e algumas temporárias, onde as culturas predominantes são o arroz, o feijão e milho.

Arroz (em casca) - Área colhida	180	Hectare
Arroz (em casca) - Área plantada	180	Hectare
Arroz (em casca) - Quantidade produzida	36	Tonelada
Arroz (em casca) - Rendimento médio da produção	200	Quilogramas por Hectare
Arroz (em casca) - Valor da produção	25	Mil Reais

Feijão (em grão) - Área colhida	960	Hectare
Feijão (em grão) - Área plantada	960	Hectare
Feijão (em grão) - Quantidade produzida	121	Tonelada
Feijão (em grão) - Rendimento médio da produção	126	Quilogramas por Hectare
Feijão (em grão) - Valor da produção	109	Mil Reais
Milho (em grão) - Área colhida	950	Hectare
Milho (em grão) - Área plantada	950	Hectare
Milho (em grão) - Quantidade produzida	285	Tonelada
Milho (em grão) - Rendimento médio da produção	300	Quilogramas por Hectare
Milho (em grão) - Valor da produção	123	Mil Reais

ASPECTOS SOCIAIS

Educação

Após as análises econômicas e sociais de Dirceu Arcoverde quanto da região em que está inserido, passamos a análise do quadro educacional. Essa análise permite maior visibilidade da relação entre educação, economia e sociedade, permitindo-nos identificar com mais precisão as diretrizes, metas e objetivos para o Plano Municipal de Saúde.

Docentes - Ensino fundamental - 2015 (1)	65	Docentes
Docentes - Ensino fundamental - escola privada - 2015 (1)	N / E	Docentes
Docentes - Ensino fundamental - escola pública estadual - 2015 (1)	0	Docentes
Docentes - Ensino fundamental - escola pública federal - 2015 (1)	N / E	Docentes
Docentes - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2015 (1)	65	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2015 (1)	17	Docentes
Docentes - Ensino médio - escola privada - 2015 (1)	N / E	Docentes
Docentes - Ensino médio - escola pública estadual - 2015 (1)	17	Docentes
Docentes - Ensino médio - escola pública federal - 2015 (1)	N / E	Docentes
Docentes - Ensino médio - escola pública municipal - 2015 (1)	0	Docentes

Docentes - Ensino pré-escolar - 2015 (1)	10	Docentes
Docentes - Ensino pré-escolar - escola privada - 2015 (1)	N / E	Docentes
Docentes - Ensino pré-escolar - escola pública estadual - 2015 (1)	0	Docentes
Docentes - Ensino pré-escolar - escola pública federal - 2015 (1)	N / E	Docentes
Docentes - Ensino pré-escolar - escola pública municipal - 2015 (1)	10	Docentes
Escolas - Ensino fundamental - 2015 (1)	13	Escolas
Escolas - Ensino fundamental - escola privada - 2015 (1)	N / E	Escolas
Escolas - Ensino fundamental - escola pública estadual - 2015 (1)	0	Escolas
Escolas - Ensino fundamental - escola pública federal - 2015 (1)	N / E	Escolas
Escolas - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2015 (1)	13	Escolas
Escolas - Ensino médio - 2015 (1)	1	Escolas
Escolas - Ensino médio - escola privada - 2015 (1)	N / E	Escolas
Escolas - Ensino médio - escola pública estadual - 2015 (1)	1	Escolas
Escolas - Ensino médio - escola pública federal - 2015 (1)	N / E	Escolas
Escolas - Ensino médio - escola pública municipal - 2015 (1)	0	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - 2015 (1)	12	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - escola privada - 2015 (1)	N / E	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - escola pública estadual - 2015 (1)	0	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - escola pública federal - 2015 (1)	N / E	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - escola pública municipal - 2015 (1)	12	Escolas
Matrícula - Ensino fundamental - 2015 (1)	756	Matrículas
Matrícula - Ensino fundamental - escola privada - 2015 (1)	N / E	Matrículas
Matrícula - Ensino fundamental - escola pública estadual - 2015 (1)	0	Matrículas
Matrícula - Ensino fundamental - escola pública federal - 2015 (1)	N / E	Matrículas
Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2015 (1)	756	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2015 (1)	204	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - escola privada - 2015 (1)	N / E	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2015 (1)	204	Matrículas

Matrícula - Ensino médio - escola pública federal - 2015 (1)	N / E	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - escola pública municipal - 2015 (1)	0	Matrículas
Matrícula - Ensino pré-escolar - 2015 (1)	97	Matrículas
Matrícula - Ensino pré-escolar - escola privada - 2015 (1)	N / E	Matrículas
Matrícula - Ensino pré-escolar - escola pública estadual - 2015 (1)	0	Matrículas
Matrícula - Ensino pré-escolar - escola pública federal - 2015 (1)	N / E	Matrículas
Matrícula - Ensino pré-escolar - escola pública municipal - 2015 (1)	97	Matrículas

Fonte: (1)Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2015. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

Saúde

O município está municipalizado na Atenção Básica e, através da Estratégia Saúde da Família-ESF os seguintes programas: Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Controle do Diabetes, Controle da Hipertensão, Eliminação da Hanseníase, Controle da Tuberculose, Saúde Bucal, Eliminação da Desnutrição Infantil, Saúde do Idoso e Promoção da Saúde (segmentos LGBT, Quilombola, Indígena, Carcerário, Ribeirinho, Cigano, Comunidade de Terreiro, população rural e de BR, dentre outros). Possui duas ESF que é composta por uma equipe multiprofissional – dois médicos(a), dois enfermeiros(a), dois dentistas, dois auxiliares ou dois técnicos de enfermagem, dois técnicos de higiene dental e 13 agentes comunitário de saúde. A cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Básica é de 80%.

O município de São João da Canabrava possui Conselho de Saúde que faz o controle social, parte importante do processo, pois possibilita a participação popular via representação legal das entidades locais no conselho municipal. Este é um espaço onde a sociedade civil pode intervir na aplicação dos recursos financeiros e das políticas, em todo o processo desde sua elaboração, execução, monitoramento até a avaliação, usando instrumentos e processos democráticos, no entanto, ainda são frágeis e o poder de elaborar, fiscalizar e monitorar ainda é mínimo. O conselho é formado por representantes de entidades representativa da população como

se apresenta a seguir: – 50% de entidades de usuários; – 25% de entidades dos trabalhadores de saúde; – 25% de representação de governo, de prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos. A composição do Conselho é a seguinte:

O CMS foi criado pela Lei Nº 057 de 1991 e a composição atual do Conselho é a seguinte:

MEMBROS GOVERNAMENTAIS

- **REPRESENTANTES DO CONSELHO E REPRESENTANTE DA GESTÃO.**

Titular: Teresinha de Jesus Sá Abreu

Suplente: Iara Calli das Chagas Ferreira

- **REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DE SAÚDE – NÍVEL SUPERIOR**

Titular: Joselma da Silva Abreu

Suplente: Atila Chagas de Araújo

- **REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DE SAÚDE – NÍVEL MÉDIO**

Titular: Hercílio Bernardes de Lima

Suplente: Keyliany Samara de Abreu Sousa

- **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Titular: João Evangelista das Chagas

Suplente: Elisania Bezerra Veloso

MEMBROS NÃO-GOVERNAMENTAIS:

- **SPROCAN (SOCIEDADE PROGRESSO DE CANABRAVA)**

Titular: Isabel de Sousa Barros Bezerra

Suplente: Francisco Bezerra de Sousa

- **STR (SINDICATO DOS TRAB. RURAIS DE SÃO JOÃO DA CANABRAVA)**

Titular: Raimunda de Sousa Moura

Suplente: Valdenia Maria de Sousa Carvalho

- **IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIAS DE DEUS**

Titular: Tatiana Maria de Araújo Rodrigues

Suplente: Rubenita de Brito Freire

- **IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA**

Titular: Maria Luzinete Rocha de Sousa

Suplente: Maria Lucia de Sousa Silva

Quanto à infraestrutura para deslocamento dos pacientes, vale registrar que o município possui ambulância e que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU está presente em Picos, Simões e Paulistana. No que concerne aos agentes comunitários de saúde, o município possui cerca de 13 ACS, cabendo para cada agente cerca de 88,6 famílias. É importante salientar que esse montante está dentro da média prevista pelo MS.

Quadro 1 - Teto, credenciamento, implantação de Agente Comunitário de Saúde

Município	População	Teto	Credenciados/MS	Cobertura populacional
S. João da Canabrava	4.445	13	13	100

A Saúde Bucal, incorporada à Estratégia de Saúde da Família, trabalha com duas equipes é composta por dois dentistas e dois técnicos de consultório dentário. O quadro a seguir aponta a situação da saúde bucal do Território. A média está condizente com o que preconiza o Ministério da Saúde com relação a esse serviço.

Quadro 2 -Teto, credenciamento, implantação das Equipes de Saúde Bucal

Município	População	Teto	Credenciados/MS	Cobertura populacional
S. João da Canabrava	4.445	02	02	100

Vigilâncias

Ainda como estratégia de manutenção da saúde pode-se contar com duas equipes. A de **vigilância sanitária** com poder de polícia e tem como principal finalidade impedir que a saúde humana seja exposta a riscos.

Com relação a **vigilância epidemiológica** ela é responsável por acompanhar o comportamento das doenças na sociedade, bem como identificar a gravidade de novas doenças à saúde da população e definir as ações a serem implementadas. Um dos maiores desafios para o fortalecimento da saúde no Território Vale do Rio Guaribas é a organização da rede de serviços de saúde, cuja função é dar resolubilidade aos seus agravos, com isso evitando os altos custos e oferecendo serviços de qualidade/eficiência.

Redes de Atenção à Saúde

O município de São João da Canabrava participa das seguintes Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência - RUE , Rede de Atenção Psicossocial - RAPS: , Doenças Crônicas: Linhas de Cuidado Oncologia, Doença Renal Crônica e Obesidade) .

O município faz parte das seguintes redes:

I – Rede Cegonha

O município de São João da Canabrava aderiu à rede cegonha e está incluso no de fluxo de assistência dentro do território do Vale do Guaribas, que segue os seguintes pontos de atenção e referência:

- ✓ Parto e Nascimento: Hospital Regional Justino Luz – HRJL (sede em Picos-PI);

Nos Componentes do PRÉ-NATAL (acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA: (promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável) e Componente SISTEMA LOGÍSTICO-TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO, são realizados no município por meio da atenção primária à saúde.

II – Rede de Atenção Psicossocial - RAPS

A Rede de Atenção Psicossocial- RAPS também é uma rede de atenção que se encontra fragmentada na região do Vale do Guaribas. O único ponto de atenção pactuado para referência na rede é o CAPS AD (sediado em Picos-PI). É um serviço específico para o cuidado, atenção integral e continuada às pessoas com necessidades em decorrência do uso de álcool, crack e outras drogas.

III - Rede de Urgência e Emergência – RUE

No território que o município está inserido, a rede segue em fase de implantação. Para tanto já se desenvolve alguns pontos e serviços de atenção, como:

- ✓ Promoção e prevenção;
- ✓ Atenção primária;
- ✓ Unidades Básicas de Saúde;
- ✓ Portas hospitalares de atenção às urgências – Emergências: Hospital Regional Justino Luz – HRJL (sede em Picos-PI);

IV - Rede de Atenção às Doenças e Condições Crônicas: iniciando-se pelo câncer (a partir da intensificação da prevenção e controle do câncer de mama e colo do útero).

A Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no Vale do Guaribas onde o município de São João da Canabrava está inserido é estruturada pelos seguintes componentes:

I – Atenção Básica: é o centro de comunicação da Rede tendo um papel chave na estruturação desta, como ordenadora da Rede e coordenadora do cuidado, além de: realizar o cuidado integral e contínuo da população que está sob sua responsabilidade e de ser a porta de entrada prioritária para organização do cuidado;

II – Atenção Especializada: é um conjunto de diversos pontos de atenção com diferentes densidades tecnológicas para a realização de ações e serviços de urgência, ambulatorial especializado e hospitalar, apoiando e

complementando os serviços da atenção básica de forma resolutive e em tempo oportuno:

a) Ambulatorial Especializada: conjunto de serviços e ações eletivas de média e alta complexidade para continuidade do cuidado. Pontos de atenção:

- ✓ Centro de especialidade médica de Picos-PI e clínicas particulares conveniadas pelo SUS.

b) Hospitalar: ponto de atenção estratégico voltado para as internações eletivas e/ou de urgência de pacientes agudos ou crônicos agudizados. Pontos de atenção:

- ✓ Hospital Regional Justino Luz – HRJL (sede em Picos-PI);

c) Urgência e Emergência: conjunto de serviços e ações voltadas aos usuários que necessitam de cuidados imediatos nos diferentes pontos de atenção, inclusive de acolhimento aos pacientes que apresentam agudização das condições crônicas. Pontos de atenção:

- ✓ Hospital Regional Justino Luz – HRJL (sede em Picos-PI) e SAMU.

V - Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

Em relação à Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, atualmente, os pontos de atenção da Rede para o município são:

- ✓ CER - Centro Especializado em Reabilitação (Teresina – PI), APAS e Clínica Santa Ana em Picos – PI;
- ✓ Serviços de Atenção Odontológica para Pessoas com Deficiência – Na Atenção Básica do município;
- ✓ Atenção Hospitalar - Hospital Regional Justino Luz – HRJL (sede em Picos-PI).

Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

No conjunto dos trabalhadores do setor saúde, aproximadamente 60% possuem nível de escolaridade fundamental e médio e, destes, uma parcela expressiva não dispõe de certificação profissional, embora atue diretamente com os usuários nas unidades de saúde.

Em relação aos profissionais de saúde de nível superior, as dificuldades referem-se à qualidade e adequação do perfil necessário ao SUS. A equidade e o acesso universal aos serviços ficam prejudicados pela dificuldade apresentada por inúmeros municípios em fixarem profissionais em seu território. A carência de profissionais, especialmente médicos, têm sido apontadas como problema grave, que atinge também outros municípios. Para dar conta deste desafio, o município está incentivando os profissionais através PMAQ. O programa prevê, uma melhoria na atenção básica e, conseqüentemente, uma melhor remuneração para os profissionais de saúde envolvidos com o Programa. O governo federal financiará a operação dos Núcleos de Telessaúde das unidades onde estarão atuando os profissionais, bem como das atividades dos tutores, além de cursos de especialização em Saúde da Família.

Desempenho dos Indicadores do SISPACTO

Nº	TIPO	INDICADOR	META	UNIDADE
1	U	Números de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	4	N. Absoluto
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100	%
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100	%
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 – Valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Tríplice viral (1ª) – com cobertura	95	%

		vacinal preconizada.		
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	100	%
6	U	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das Coortes	100	%
7	E	Número de casos autóctones de Malária	n/a	N. Absoluto
8	U	Número de casos novos de Sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0	N. Absoluto
9	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	N. Absoluto
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100	%
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 60 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,80	Razão
12	U	Razão de exame de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	1,53	Razão
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	70	%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	21,30	%
15	U	Taxa de mortalidade infantil	0	N. Absoluto
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	N. Absoluto
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100	%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	80	%
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100	%
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6(seis) grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas	85,70	%

		necessárias a todos os municípios.		
21	E	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica.	N/A	%
22	U	Número de ciclos que atingiram no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	5	N. Absoluto
23	U	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95	%

Perfil Epidemiológico

As principais causas de internações estão relacionadas, em primeiro lugar aos agravos relacionados às doenças infecciosas e parasitárias. Em seguida vêm os agravos do aparelho respiratório e em terceiro lugar as doenças circulatórias.

Quanto às doenças infecciosas há destaque para a dengue, considerada um dos principais problemas de saúde pública no mundo, em especial, os países em desenvolvimento. As condições socioambientais do clima tropical são favoráveis à expansão do *Aedes aegypti*, possibilitando a rápida disseminação da doença, além das socioculturais que são mais drásticas, pois com a consciência criada a doença é controlável. O quadro a seguir demonstra a incidência de dengue por 10.000 habitantes, no município.

Município	Incidência de dengue
São João da Canabrava	2,45

De acordo com o Ministério da Saúde, é considerada baixa a incidência de dengue inferior a 10 casos para cada 10.000 habitantes, a incidência de 10 a 29 casos é considerada média e igual ou superior a 30 casos, a incidência é considerada alta. No município de São João da Canabrava, a incidência é de 2,45 para cada 10.000 habitantes.

A seguir estão os números relacionados à mortalidade do município, que tem uma proporção de óbitos em relação à população de 0,64.

Quadro Mortalidade

Município	Óbitos	População	Proporção óbitos/população
São João da Canabrava	29	4.445	0,64

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, o índice considerado aceitável da mortalidade infantil, em crianças de menos de um ano, é de 10 óbitos para cada mil nascidos vivos. O quadro a seguir descreve a situação da mortalidade infantil comparada aos nascidos vivos. Os resultados são proporcionais e considerados baixo.

Saneamento Ambiental

Um dos fatores que contribuem para as elevadas incidências de doenças infecciosas e parasitárias é a questão do saneamento ambiental, que inclui as políticas de abastecimento de água, rede de esgoto e resíduos sólidos. O município possui, nas sedes, água potável em 94,22% dos domicílios. Já com relação à rede de esgoto, o Sistema Nacional de Informação Sobre o Saneamento, afirma que somente 20% da população são assistidas. Outra constatação é a deposição dos dejetos em local inadequado, que ainda é precária.

O lixo é um problema também do município, o alto consumo aliado à falta de consciência ambiental tem gerado toneladas de lixo a cada ano. No município de São João da Canabrava há coleta de lixo na sede, mas ainda é precária na zona rural. O município não possui aterro sanitário e o lixo coletado é jogado em local ainda inapropriado.

PARTE II

ASPECTOS FINANCEIROS

A Lei de criação do Fundo Municipal de Saúde é a número , explicitar se o gestor da saúde é o Gestor do Fundo; e o plano de aplicação do Fundo estar em consonância com o Plano Municipal de Saúde. A previsão de gastos para os anos de 2018 a 2021 é a seguinte:

020800	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	2.726.938,19	3.013.266,70	3.329.659,70	3.679.273,97
10	Saúde	2.726.938,19	3.013.266,70	3.329.659,70	3.679.273,97
301	Atenção Básica	2.364.141,00	2.612.375,81	2.886.675,26	3.189.776,17
0016	SAUDE PARA TODOS	2.364.141,00	2.612.375,81	2.886.675,26	3.189.776,17
1801	CONSTRUÇÃO, REFORMA, APLIAÇÃO E APARELHAMENTO NA AREA DE SAUDE	60.568,34	66.928,02	73.955,46	81.720,78
1802	AQUISIÇÃO DE GABINETE ODONTOLOGICO	26.233,08	28.987,55	32.031,25	35.394,53
1803	AQUISIÇÃO DE VEICULO P/ SETOR DE SAUDE	54.960,32	60.731,15	67.107,92	74.154,26
2801	MANUT. DO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - FMS	1.293.509,42	1.429.327,91	1.579.407,34	1.745.245,11
020800	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	2.726.938,19	3.013.266,70	3.329.659,70	3.679.273,97
2803	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA - PSF	317.847,86	351.221,89	388.100,18	428.850,70
2804	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE - PACS	157.806,48	174.376,16	192.685,66	212.917,65
2805	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE INCENTIVO A SAUDE BUCAL - PSB	89.196,43	98.562,06	108.911,07	120.346,73
2809	MANUTENÇÃO DOS VEICULOS DO SETOR DE SAUDE	131.220,52	144.998,67	160.223,54	177.047,01
2810	TRANSPORTE DE PESSOAS CARENTES P/ TRATAMENTO DE SAUDE	11.262,33	12.444,87	13.751,59	15.195,50
2811	ATENDIMENTO MEDICO, HOSPITALAR E AMBULATORIAL	183.536,22	202.807,52	224.102,31	247.633,06
2812	MANUTENÇÃO DO COFINANCIAMENTO	26.000,00	28.730,00	31.746,65	35.080,05
2813	MANUTENÇÃO QUALIFAR - SUS	12.000,00	13.260,00	14.652,30	16.190,79
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	174.118,31	192.400,73	212.602,81	234.926,10
0016	SAUDE PARA TODOS	174.118,31	192.400,73	212.602,81	234.926,10
2802	PISO DE ATENÇÃO BASICA	174.118,31	192.400,73	212.602,81	234.926,10
303	Suporte Profilático e Terapêutico	49.401,10	54.588,22	60.319,98	66.653,58
0016	SAUDE PARA TODOS	49.401,10	54.588,22	60.319,98	66.653,58
2806	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DA FARMACIA BASICA - PFB	49.401,10	54.588,22	60.319,98	66.653,58
304	Vigilância Sanitária	62.570,41	69.140,30	76.400,03	84.422,04
0016	SAUDE PARA TODOS	62.570,41	69.140,30	76.400,03	84.422,04
2807	MANUTENÇÃO DO PROG. DE VIGILANCIA SANITARIA	62.570,41	69.140,30	76.400,03	84.422,04
305	Vigilância Epidemiológica	76.707,37	84.761,64	93.661,62	103.496,09

0016	SAUDE PARA TODOS	76.707,37	84.761,64	93.661,62	103.496,09
2808	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	76.707,37	84.761,64	93.661,62	103.496,09

020900	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO	963.558,10
1506	CONST. E RECUPERAÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS E DE LAZER	319.636,93
1507	CONSTRUÇÃO DE GINASIO POLIESPORTIVO	151.450,54
2021	DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS	203.744,22
2511	INCENTIVO A PRATICA DE ESPORTE NO MUNICIPIO	82.335,16
2520	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA CULTURA, ESPORTE LAZER E TURISMO	32.000,00
TOTAL		17.391.535,84

PARTE III

DIRETRIZES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA

As Diretrizes de Saúde do Município de São João da Canabrava foram aprovadas e elaboradas após ampla discussão com os grupos durante a VI Conferência Municipal de Saúde realizada no dia 08 de agosto de 2017, com o Tema: Acesso e Acolhimento com Qualidade: Um desafio para o SUS. Após as palestras e debates, a plenária foi dividida em 04 (quatro) grupos cada um com uma área temática. As áreas temáticas trabalhadas foram:

GRUPO 1

EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

COORDENADOR: DANILLO GUIMARÃES

ORADOR: VALDINEIA CARVALHO

PROPOSTAS:

- Solicitar materiais para realização de treinamento\qualificação com profissionais (retroprojektor, caixa de som, microfone, computador), bem como adquirir um espaço para treinamento.
- Promoção de educação permanente que abranja aos funcionários da saúde, utilizando profissionais do próprio quadro de funcionários como ministrante.
- Realizar treinamentos\atualizações com profissionais técnicos e auxiliares de enfermagem semestralmente.
- Solicitar da gestora municipal de saúde que seja inserido profissional da área de saúde sempre que houver capacitação\treinamentos ofertados pelo Governo do Estado do Piauí através da Secretaria Estadual de Saúde.
- Criação de uma norma que faça com que o profissional uma vez capacitado, se transforme em um multiplicador e ou esteja à disposição quando solicitado pela Secretaria Municipal de Saúde.

- Garantir a liberação dos servidores que esteja participando de alguma capacitação na área de saúde, este tendo que comprovar a efetiva participação.

GRUPO 2

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

COORD. CLYCIA SÁ

RELATOR: JOÃO EVANGELISTA

PROPOSTAS:

- Criação de conselhos locais nas comunidades;
- Capacitação dos conselheiros;
- Conselho atuante;
- Realização de reuniões, palestras com os usuários do sus, para incentivá-los a participar das discussões à cerca dos problemas enfrentados pela saúde no município.

GRUPO 03

GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

COORDENADOR: FABIANO SOUSA

RELATOR: THIAGO BEZERRA

PROPOSTAS:

- Aquisição de profissionais especialistas na atenção básica (ortopedista, psicólogo e pediatra);
- Implementação de uma unidade do SAMU;
- Realização de projeto para a implementação da academia da saúde.

GRUPO 4

DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

COORDENADOR.: MAURÍCIO JOSÉ DE SOUSA

RELATORA: EMANUELY ROCHA

PROPOSTAS:

- Aumentar a divulgação dos serviços ofertados na saúde pelos profissionais.
- Criação de Canais de Divulgação dos Serviços de Saúde ofertados pela UBAS. (Site Oficial, Site de Relacionamento “Facebook”)
- Conscientização da População, sobre a realidade, e atendimentos realizados na UBAS.
- Criação do Conselho local de saúde para que os usuários e profissionais do serviço de saúde se reúnam mensalmente para discutir os problemas e buscar melhores soluções.
- Ampliar o horário de atendimento médico.
- Aumentar o número de vagas e dias de atendimento no interior.
- Treinamento periódico dos profissionais, na questão de Acolhimento e Humanização de atendimento.
- Explicitação dos serviços (Como procurar, quem procurar direcionar corretamente para o atendimento)
- Procurar oferecer resolutividade ao serviço, e se não pelo menos ofertar bom atendimento
- Facilitar o acesso a ambulância nos casos de urgência e emergência (identificação do motorista de plantão e fácil acesso ao mesmo)

AÇÕES E METAS

(PREVISTAS PARA 2018-2021)

1ª Diretriz – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Metas PMS	Indicador	2018-2021
Ampliar a área física e/ou reformar unidades básicas de saúde (UBS)	UBS ampliadas/reformadas	0 UBS
Implantar UBS, passando de UBS em 2018 para até 2021	UBS implantadas	
Ampliar o número de agentes comunitários de saúde,	Novos ACS implantados	13
Manter equipes de saúde família	Equipes implantadas	02
Manter equipes de saúde bucal	ESB implantadas	02
Promover a adesão do município ao programa "Saúde na Escola"	Municípios com adesão ao Programa "Saúde na Escola"	100%
Implantar o NASF	NASF implantado	

2ª Diretriz – Aprimoramento da rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de unidades de pronto atendimento/UPA, de serviços de atendimento móvel de urgência/Samu, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Metas PNS	Indicador	2018-2021
Adquirir ambulâncias até 2021	Ambulâncias adquiridas	01
Integrar a central de regulação do SAMU até 2018	Integrar a Central de Regulação do SAMU implantadas / expandidas	100%
Reformar, ampliar ou equipar unidades até 2021	Unidades de atenção especializada reformadas/ampliadas ou equipadas	-

Implantar leitos hospitalares até 2018	Leitos hospitalares implantados	0
Implantar UPA até 2021	UPA implantada	0

3ª Diretriz – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Metas PNS	Indicador	2018-2021
Adequar a ambiência da UMS reforma, aquisição de equipamentos e materiais) para a atenção humanizada	ambiência adequada	100%
Implantar centro de parto normal, (implantadas pela "Rede Cegonha") até 2018	Centro de parto normal implantado	100%
Ampliar a investigação de óbitos infantis e fetais, até 2018	Investigação de óbitos infantis e fetais ampliada (%)	100%
Ampliar a investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil por causas presumíveis de morte materna, para 85% até 2018	Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil ampliada (%)	100%
Exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos e população da mesma faixa etária.	Exames citopatológicos realizados	0,80
Realizar teste rápido da sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS até 2018, de acordo com o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha"	Percentual de teste rápido da sífilis realizado	100%

4ª Diretriz – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Metas PNS	Indicador	2018-2021
Implantar novos leitos de atenção integral de saúde mental em hospitais gerais até 2018	Leitos implantados / qualificados	0
Implantar e implementar centros de atenção psicossocial (CAPS), até 2021	CAPS construídos/equipados	1
Implantar CAPS Infantil	CAPS Infantil	0
Implantar e implementar Unidades de Acolhimento até 2021	UA implantadas / implementadas	1

5ª Diretriz – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Metas PNS	Indicador	2018-2021
Capacitar profissionais para o desenvolvimento do processo qualificações da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso no município até 2021	Profissionais capacitados	100%
Capacitar profissionais em saúde do idoso e envelhecimento ativo na modalidade de ensino a distância até 2021	Profissionais em saúde do idoso e envelhecimento ativo capacitados	100%

6ª Diretriz – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Metas PNS	Indicador	2018-2021
Ampliar a confirmação laboratorial dos casos de Hepatite C, até 2018.	UF com confirmação laboratorial ampliada para Hepatite C	100%
Reduzir a incidência de Aids. até 2021	Incidência de Aids	
Aumentar para mais de 90% a proporção de óbitos com causa básica definida, em 2018.	UF com mais de 90% de causa básica de óbitos definida	90%
Ampliar a cobertura vacinal de tetravalente em menores de 1 ano, para 95% de cobertura vacinal.	Percentual população c cobertura vacinal ampliada	95%
Ampliar a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, para 85% até 2018	Percentual dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados	100%
Reduzir o coeficiente de prevalência da hanseníase até 2018,	Coeficiente de prevalência da hanseníase reduzido	100%
Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por dengue até 2018,	Percentual do número absoluto de óbitos por dengue reduzido	80%
Apoiar ações de controle da qualidade da água na gestão e estruturação dos serviços de saneamento.	Município apoiado com ações de controle da qualidade da água na gestão e estruturação dos serviços de saneamento	100%
Implantar obras de saneamento em comunidades remanescentes de assentamentos.	Comunidade remanescentes de assentamentos	100%
Implantar obras de saneamento em comunidades rurais.	Comunidade com obra de saneamento implantada	100%

7ª Diretriz – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Metas PNS	Indicador	2018-2021
Ampliar a cobertura da farmácia básica até 2018.	Municípios do Mapa da Extrema Pobreza com Cobertura do Programa “Aqui tem farmácia popular”	100%
Aderir ao Sistema Hórus e Qualifar	Sistema Implantado	100%

8ª Diretriz – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Metas PNS	Indicador	2018-2021
Capacitar profissionais na área de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS e Sistemas de Informação em Saúde.	Profissionais capacitados	100%
Implantar Plano de Cargos e Salários	Profissionais	100%
Expandir o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde para atingir cursos de graduação da área da saúde. [1]	Cursos de graduação oferecidos	100%
Ampliar e qualificar a formação profissional de nível médio dos trabalhadores do SUS.	Trabalhadores do SUS qualificados	100%
Implantar Núcleo Municipal de Telessaúde Brasil até 2021,	Núcleo de Telessaúde Brasil implantado	100%

9ª Diretriz – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Metas PNS	Indicador	2018-2021
Capacitar pessoas para o controle social e gestão participativa no SUS (conselheiros, lideranças de movimentos sociais, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Combate às Endemias (ACE), educadores populares e gestores) até 2018	Pessoas capacitadas	100%
Realizar 10 seminários envolvendo as comunidades até 2021, com participação de gestores, profissionais de saúde e lideranças das comunidades	Seminários realizados	100%
Realizar a Conferência Municipal de Saúde	-	01
Disponibilizar o sistema Cartão Nacional de Saúde para 100% das redes assistenciais	Usuários de Sistemas e Serviços de Saúde Identificados e com Número de Cartão Atribuído	100%
Transferência da gestão dos recursos financeiros para saúde	Até 2018	18%

10ª Diretriz – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Metas PNS	Indicador	2018-2021
Apoiar o desenvolvimento institucional da gestão orçamentária, financeira e contábil em 100% do fundo municipal de	Fundos aperfeiçoados	100%

saúde anualmente		
Implantar e implementar o Indicador Nacional de Acesso e Qualidade em Saúde	Aprimorado	100%
Implantar e implementar Portal da Transparência do Ministério da Saúde	Portal mantido	100%
Apoiar a implantação de ouvidoria com sistema informatizado	Ouvidorias com implantação apoiada	100%
Realizar ações de controle interno e auditorias com foco nos contratos de ação pública até 2021	Ações de controle interno e auditorias realizadas	100%